

# I CONGRESSO NACIONAL DE PRÁTICAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA



## EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRODUÇÃO CIENTÍFICA NOS ANOS DE 2018 A 2023

I Congresso Nacional de Práticas de Ensino na Educação Inclusiva, 1ª edição, de 01/08/2024 a 02/08/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-106-6

OLIVEIRA; Patrícia Santos de<sup>1</sup>, SILVA; Natali Souza<sup>2</sup>, CONCEIÇÃO; Aline de Novaes<sup>3</sup>

### RESUMO

#### EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRODUÇÃO CIENTÍFICA NOS ANOS DE 2018 A 2023

Patrícia Santos de Oliveira

Natali Souza Silva

Aline de Novaes Conceição

### Resumo

De acordo com, a *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*(LDB) (Brasil, 1996), a Educação Infantil é definida como a primeira etapa da Educação Básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, (que engloba os aspectos físicos, psicológico, intelectual e social) complementando a família e a comunidade.

A etapa da Educação Infantil, é muito importante para o desenvolvimento e formação de uma criança e precisa ser desenvolvida de forma intencional e sistematizada, que considere a formação integral da criança. Nesse âmbito, é importante considerar que as crianças

[...] são sujeitos históricos e de direitos que aprendem com as interações e brincadeiras, produzindo cultura, ou seja, não são objetos. [...] A Educação Infantil não é local de antecipação da escolarização, mas, nessa etapa, as crianças têm atividades principais que predominantemente possibilitarão o desenvolvimento [...] (Conceição, 2020, p. 39).

Essa educação precisa ser para todos, ou seja, precisa ser inclusiva e precisa valorizar toda e qualquer diferença. No que se refere ao âmbito inclusivo, temos a Educação Especial que de acordo com o artigo 58 da LDB, é definida da seguinte maneira: “[...] modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação” (Brasil, 1996. [p.42]).

Incluir na Educação Infantil, não é fácil, pois está além de apenas integrar uma criança independente de sua especificidade. Compreendendo que trabalhar a inclusão, é trabalhar a individualidade de cada um, mas principalmente mostrar que essa individualidade faz parte de um todo, considerando que:

<sup>1</sup> UFMS, Campus do Pantanal, patricia.s.oliveira@ufms.br

<sup>2</sup> UFMS, Campus do Pantanal, natali.souza@ufms.br

<sup>3</sup> UFMS, Pós-Graduação, alinenovaesc@gmail.com

No âmbito educacional, ainda há docentes, coordenadores pedagógicos e diretores que não compreendem que independentemente de serem ou não serem especialistas em educação especial e inclusiva, necessitam considerar e trabalhar para a efetividade da inclusão. Considerando que não é mais tolerável o discurso de que ‘eu não estudei educação especial e inclusiva’ (Conceição, 2022, p. 56).

Nesse sentido, garantir uma Educação Infantil que seja inclusiva, é responsabilidade de todos para que ocorra o desenvolvimento dos educandos, independente das especificidades apresentadas. Com isso, problematiza-se: o que tem sido produzido cientificamente, sobre Educação Especial e inclusiva na Educação Infantil?

A partir disso, neste resumo expandido, são apresentados resultados parciais de uma pesquisa em andamento e apresenta como objetivo geral: identificar a produção acadêmica sobre Educação Especial e inclusiva na Educação Infantil nos anos de 2018 a 2023.

Os anos de 2018 a 2023, consistem nos últimos cinco anos, sendo respectivamente ano da implementação da *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC) (Brasil, 2018) e ano anterior ao ano de início da pesquisa nas bases de dados em questão.

A metodologia utilizada consistiu em pesquisa bibliográfica nas seguintes bases de dados: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (Capes), *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) e repositório institucional da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) especificadamente do Câmpus do Pantanal (CPan). utilizando as seguintes palavras-chave: “Educação Inclusiva e Educação Infantil”; “Público-Alvo da Educação Especial e Educação Infantil”, e “Educação Especial e Educação Infantil”.

Os resultados parciais obtidos até o momento, possibilitam verificar que na busca de estudos no portal Capes, foram localizados dezoito (18) textos, que foram selecionados por abrangerem os critérios expostos. É possível verificar nesses textos, uma diversidade de metodologias utilizadas, que abrangem desde estudos de casos através de entrevistas; análises retiradas através de fórum virtual de discussão; revisão de literatura, levantamento de normativas oficiais, levantamento de dados referente a acessibilidade de educandos de duas escolas, pesquisa documental, pesquisas de caráter qualitativo e quantitativo.

No geral, analisando a consulta ao portal da Capes, é possível compreender que os textos selecionados abrangem o ano de 2019 a 2023. Havendo uma certa predominância no ano de 2019, pois foi localizado o total de nove textos com esse ano. Uma hipótese para a contextualização dessa predominância de textos com o ano de 2019, é o fato de ser posterior a homologação da BNCC que ocorreu em 2018. Texto base na qual nos permite ter novas perspectivas sobre a educação em âmbito curricular, pois na Educação Infantil, busca a garantia de direitos de aprendizagem e da Educação Integral das crianças, a partir de uma base nacional para a elaboração dos currículos pelos estados e municípios.

Quanto as temáticas, com o portal da Capes, foram localizados textos sobre: normatização do Atendimento Educação Especializado (AEE), audiodescrição, interação da criança com Deficiência Auditiva na contação de histórias, intervenção envolvendo educando com Transtorno do Espectro Autista (TEA), direitos, formação de professores, linguagem de uma criança com TEA e intervenção, justiça curricular, hospital e ludicidade, brincadeiras, práticas, e por fim, deficiência Intelectual e TEA.

Ao consultar o site da biblioteca SciELO, foram localizados três (3) textos, que foram selecionados por abrangerem os critérios expostos. é possível compreender que os textos selecionados abrangem o ano de 2018 a 2023, sendo um publicado em 2018, um em 2019, e um em 2023. As metodologias consistiram em pesquisas bibliográficas e documental.

Aqui verificamos que diferentemente das pesquisas do Portal do Capes que havia uma predominância por um ano específico (2019), na SciELO houve diversidade também nos anos de publicação.

Quanto as temáticas, com a biblioteca SciELO, foram localizados textos sobre: docência, Formação de professores e Produção científica.

Também foi consultado o repositório da UFMS/CPan com os seguintes descritores: “Educação Inclusiva e Educação Infantil”, “Público-alvo da Educação Especial e Educação Infantil”, dos quais não obtivemos nenhum resultado. Com o descritor “Educação Especial e Educação Infantil”, foi localizado apenas um texto publicado, porém com o ano da sua publicação em 2006 e como mencionado, não se enquadra na nossa base de

<sup>1</sup> UFMS, Campus do Pantanal, patricia.s.oliveira@ufms.br

<sup>2</sup> UFMS, Campus do Pantanal, natali.souza@ufms.br

<sup>3</sup> UFMS, Pós-Graduação, alinenovaesc@gmail.com

pesquisa, por abranger anterior ao ano de 2018.

Por fim, a partir dos descritores “Educação Inclusiva e Educação Infantil”, “Público-alvo da Educação Especial e Educação Infantil”, “Educação Especial e Educação Infantil”, é possível identificar que a produção acadêmica sobre Educação Especial e inclusiva na Educação Infantil nos anos de 2018 a 2023, envolve predominantemente pesquisas sobre TEA e também sobre formação docente. Compreendendo que TEA é uma necessidade atual, devido ao aumento de diagnósticos relacionados. Além disso, a formação docente localizada, envolve a compreensão de que para que uma Educação Infantil seja inclusiva, precisa-se formar inicialmente e continuamente os docentes, pois a reflexão e ação docente precisam ser constantes nas práticas pedagógicas.

**Palavras-chave:** Educação. Educação Infantil. Educação Inclusiva.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**, Brasília: MEC, 2018.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/ 1996. BRASIL.

CONCEIÇÃO, Aline de Novaes. Construindo um ambiente educacional inclusivo a partir de alterações de concepções de crianças do Ensino Fundamental sem deficiência sobre a Deficiência Física. **Ensino e pesquisa**, v. 20, n. 30, p. 56-69, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unesp.br/index.php/ensinoepesquisa/article/view/7194/5086>. Acesso em: 4 mar. 2024.

CONCEIÇÃO, Aline de Novaes. Vivências para o trabalho

com a psicomotricidade na Educação Infantil. *In:* KOBAYASHI, Maria do Carmo Monteiro; CELESTE FILHO, Macioniro (org). **Inovação educacional e formação de professores:** a experiência contemporânea dos municípios de Duartina e Ubirajara São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. p. 35-56. Disponível em: [https://www.fc.unesp.br/Home/ensino/pos-graduacao/programas/docenciaparaaeducacaobasica/ebook\\_inovacao-educacional.pdf](https://www.fc.unesp.br/Home/ensino/pos-graduacao/programas/docenciaparaaeducacaobasica/ebook_inovacao-educacional.pdf) Acesso em 4 mar. 2024.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação, Educação Infantil, Educação Inclusiva

<sup>1</sup> UFMS, Campus do Pantanal, patricia.s.oliveira@ufms.br  
<sup>2</sup> UFMS, Campus do Pantanal, natali.souza@ufms.br  
<sup>3</sup> UFMS, Pós-Graduação, alinenovaesc@gmail.com